



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA GUARATUBA



183
Fl. n.º *183*

Antonio A. F. Lobo
Esc. Pol. RG. 748 923-Pr



ASSENTADA

Aos tres dias do mês de julho
de hum mil novecentos e noventa e dois nesta cidade de GUARATUBA,
na Delegacia DE POLICIA
presente o Delegado JOSE CARLOS DE OLIVEIRA
comigo, Escrivão de seu cargo JOSE POMIM NETO
ao final assinado, às 13:30 horas, compareceu(ram) a(s) testemunha(s):
IRINEU WENCESLAU DE OLIVEIRA

a(s) qual(is) foram colocadas em lugares onde uma não pudesse ouvir o depoimento da outra, e, em seguida, a Autoridade acima passou a inquirir as mesmas da maneira como se vê.

TESTEMUNHA: IRINEU WENCESLAU DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, 66 anos de idade, filho de Wenceslau Francisco de Oliveira e Gertrudes Luiza de Jesus, natural de Itajaí-SC, aposentado, residente defronte a Industria de Madeira Abage no Bairro Mirim, nesta cidade. Testemunha compromissada na forma da lei. Prometeu dizer a verdade de tudo que soubesse ou lhe fosse perguntado. Não sabendo ler ou escrever., prestou seu depoimento na presença dos Srs. ARNALDO BATISTA e JOEL SILVA DE OLIVEIRA, ambos funcionários da empresa acima citada. Aos costumes disse nada; Sobre os fatos disse: que na sexta-feira Santa o depoente estava trabalhando como guardião. Que chegaram neste 14:00 no local onde está instalada uma casinha onde eram acendidas velas no interior da empresa Industria de Madeira Abage, um Escorte Preto e uma Carvan, que chegou BARDELI, outro homem que não conhece e as duas filhas de Sr. ALDO ABAGE e da dona CELINA; que recolheram os carros no pateo, que na época não tinha portão; que fizeram um trabalho no interior da firma mais propriamente no interior do barracão onde estão instalados o maquinário e posteriormente frouxeram uma vela e colocaram no interior da Casinha; que quem possui as chaves da casinha é o Barde li; que o depoente trabalha a 36 anos na firma e como guardião a 14:00 digo 14 anos; que guardou bem a data (SEXTA-FEIRA SANTA), pois sempre respeitou esta data, pois mantém uma tradição muito antiga; Nada continua.....

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.

.... Nada mais disse, nem lhe perguntado foi. Depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado por [assinatura] pelo deponente, pelas testemunhas que ouviram a leitura e por mim [assinatura] Escrivão que datilografei:

DELEGADO _____

DEPONENTE _____

TESTEMUNHA DE LEITURA

Arnaldo Botelho

TESTEMUNHA DE LEITURA

João Pêcher de Almeida

ESCRIVÃO _____

[assinatura]
A.P. 90/94
131
21 99

JUNTADA de 192
Aos 03 de _____ de 192
relativo a estes autos procuração
co qua, para casar, lavr. esta
cu. [assinatura]
que o subcrevi.

REMESSA
Aos 03 de _____ do
ano de mil e _____ de 192
fa
ca da Comarca Justiça
Do que, por _____